EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE *Spilanthes oleracea* COMO INDUTOR DE RESISTÊNCIA EM PLANTAS DE CEVADA. SOUZA, M.F.S.*; MARTINS, G.R.S.*; LOPES, S.F.*; FRANKLIN, V.A.*; BACH, E.E. UNINOVE, Departamento de Saúde, R. Dr. Adolfo Pinto, 109, Barra Funda, CEP 01156-050, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: ernabach@gmail.com. ***Alcoholic extract of *Spilanthes oleracea* as inducer of resistance in barley plants.***

3

Jambu (*Spilanthes oleracea*) L. é uma erva originária da Amazônia, muito usada como condimento em pratos típicos da Região Norte, como o tacacá. Tem aplicação na medicina tradicional para tratar dor de dente e estomatite, entre outras ocorrências. Dos constituintes químicos encontrados nas folhas têm-se os mais importantes flavonoides e espilantol encontrado em maior quantidade nas flores. Na região de São Paulo, a produção é para cosméticos, como antienvelhecimento. Como o jambu é um produto natural, o objetivo do presente trabalho foi verificar a ação do extrato aquoso dessa planta no controle da doença conhecida como mancha foliar da cevada, causada pelo fungo *Bipolaris sorokiniana*. Assim, folhas de plantas de jambu aos 60 dias de desenvolvimento, folhas frescas foram retiradas de plantas com 60 dias de desenvolvimento para extração aquosa acrescido de 0.25% de ácido cítrico como antioxidante. As folhas foram homogeneizadas, filtradas e o filtrado mantido em geladeira. O extrato apresentou 1,077 mg de proteína e 0.082 mg de fenol, sendo diluído 1:4 e aplicado nas plantas de cevada. Plantas de cevada da variedade Braun foram desenvolvidas em estufa e separadas para tratamentos, como: a) controle (água); b) tratadas com extrato e após 24 horas inoculadas com o fungo; c) idem ao grupo b, com 48 horas; d) idem ao grupo b, com 72 horas; e) inoculadas com o fungo. Grupos de plantas (b, c, d, e), após inoculação com o fungo, foram mantidos em câmara úmida e escura, por 24 horas, sendo depois transferidos para estufa. Após oito dias, foi avaliada a proteção e folhas foram retiradas e submetidas à extração com tampão fosfato pH=7 0,01mol/L, avaliando-se a quantidade de proteína. Resultados indicaram que plantas de cevada foram protegidas entre 85 a 98%, onde plantas com 72 h apresentaram maior quantidade de proteína comparando-se com plantas controles. Isso veio indicar que o extrato aquoso apresentou reação de resistência. Concluiu-se que o extrato de jambu promoveu o controle da mancha foliar da cevada, sendo um produto natural e protegendo o meio ambiente pelo não uso de fungicidas.